



Antonio Carlos Magalhães: insatisfação com Banco Central e recusa em depor no Conselho de Ética

ACM diz que BC protege Jader

394
VALDECI RODRIGUES

BRASÍLIA – O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) disse ontem que o Banco Central está protegendo o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), nas irregularidades que teria cometido no Banco do Estado do Pará (Banpará) quando governador do estado. “O Banco Central não está agindo certo nesse caso do Banpará”, afirmou. “Se agisse, todo mundo já conheceria o trabalho do Abrahão Patrulli (auditor do Ban-

co Central) em relação a esse escândalo maior que houve no Brasil nos últimos tempos.” Segundo o senador baiano, o desvio ocorrido no banco em 1984, quando Jader era governador, atingiu R\$ 10 milhões, em valores atualizados.

Antonio Carlos aproveitou para alfinetar ainda o presidente Fernando Henrique Cardoso ao comentar o encontro com Jader, anteontem. “Os dois estão afinadíssimos”, disse. “Não posso dizer que o presidente participa da orquestra de Jader Barbalho, mas foi uma coisa

que não se esperava. Que aquele que estava apreensivo, que não podia olhar para ninguém, voltou mais calmo, não há dúvida”, ironizou.

Um assessor da presidência do Senado disse que o caso do Banpará já foi suficientemente esclarecido por Jader. A denúncia é um dos itens do requerimento da CPI da Corrupção apresentado pelos partidos oposicionistas e que obteve as assinaturas do próprio Jader e de Antonio Carlos Magalhães, também citado em vários casos listados no documento.